Do sindicato à Presidência da República: relembre a trajetória de Lula na política

Petista foi eleito 40º presidente da República, sendo o primeiro a assumir quatro mandatos

TÂNIA REGO/AGÊNCIA BRASIL

Lula posse presidente terceira vez

ARQUIVO PESSOAL

Lula com seus pais e um dos irmãos: infância humilde

Por **Gabriela Gallo**

Com cem por cento das urnas apuradas, 51,79% dos votos (64.256.232 votos). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é reeleito presidente da República Federativa do Brasil e assumirá mais quatro anos de governo a partir de 5 de janeiro de 2027.

Esta é a primeira vez que um candidato ao Palácio do Planalto assume o quarto mandato presidencial, quebrando o recorde de longevidade na democracia brasileira. A vitória de Lula no segundo turno eleitoral neste domingo (25) foi um presente de aniversário para o petista, que completa 81 anos nesta terça-feira (27).

Lula nasceu em 27 de outubro de 1945 em Garanhuns, interior de Pernambuco. Luiz Inácio é filho dos lavradores Aristides Inácio da Silva e de Eurídice Ferreira de Melo, a dona Lindu, sendo o sétimo dos oito filhos do casal. Filho de pais analfabetos, Lula não tem um curso superior, mas formação técnica como torneiro mecânico pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), tornando-se metalúrgico.

Lula começou a trabalhar com 12 anos e com 14 teve seu primeiro trabalho e carteira assinada. Com 17 anos, em 1964, sofreu o acidente que o fez perder o dedo da mão esquerda. Na época, trabalhava como torneiro mecânico em uma metalúrgica de São Paulo. Durante um trabalho no período da madrugada, ele tentava ajustar um parafuso em uma prensa de transição que havia quebrado e o seu colega de trabalho que operava o equipamento acabou cochilando e soltou o braço da prensa, que fechou sobre a mão de Lula.

TRAJETÓRIA

Antes da trajetória na política, Lula se consolidou sindicalista. Em 1966, começou a trabalhar na Indústrias Villares, uma grande metalúrgica localizada em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. Lá ele começou a ter contato com o movimento sindical por influência de seu irmão José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico.

Em 1969, foi eleito suplente na diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema. Em 1975, tornou-se presidente do sindicato, sendo reeleito em 1978. Nesse período, durante a ditadura militar, liderou importantes greves, que acabaram por ajudar a enfraquecer o regime militar, dando a Lula o início da sua projeção política.

Em 1980, fundou o Partido dos Trabalhadores, após uma reflexão de que poucos políticos representavam os interesses dos trabalhadores no Congresso Nacional. No mesmo ano, durante nova greve dos metalúrgicos, ele chegou a ser preso por 31 dias.

Dando continuidade à sua vida política, em 1983 ele participou da fundação da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Em 1986, foi eleito deputado federal pelo estado de São Paulo.

Em 1989, concorreu à Presidência da República pela primeira vez. Ele foi para o segundo turno, mas perdeu para seu principal adversário, Fernando Collor de Mello – que sofreu um processo de impeachment dois anos depois após ser condenado por corrupção. Nas suas eleições seguintes, em 1994 e 1998, perdeu em ambos os cenários para Fernando Henrique Cardoso.

Em 2002, foi eleito pela primeira vez e foi reeleito na eleição seguinte em 2006. Durante suas gestões, focou seu governo em programas sociais, como o Bolsa Família, o Programa Universidade para Todos (Prouni), Luz para Todos, Minha Casa Minha Vida.

PRISÃO

Uma das polêmicas envolvendo seu nome foi em abril de 2018, quando ele foi preso por corrupção durante as investigações da Operação Lava Jato. Na época, Lula era pré-candidato à Presidência, mas, devido à Lei da Ficha Limpa, foi proibido de concorrer. O candidato do PT, então, foi Fernando Haddad, que acabou derrotado por Jair Bolsonaro, que se elegeu presidente. Ficou detido na Superintendência da Polícia Federal (PF) em Curitiba até novembro de 2019, onde permaneceu 580 dias preso.

Em 2019, o Supremo Tribunal Federal (STF) decretou sua soltura após a Corte alterar a jurisprudência da execução da pena após a segunda instância. O STF passou a avaliar que um réu só pode ser preso após o trânsito em julgado (que é quando não cabe mais nenhum recurso no processo), o que não era o caso de Lula, que ainda tinha instâncias a serem julgadas. Em abril de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) anulou as condenações do petista, após avaliar que a Justiça de Curitiba não era o "juiz natural" competente para julgar os casos envolvendo Lula.

Com a medida, ele recuperou seus direitos políticos e pôde concorrer em 2022, ano que disputou com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e saiu vitorioso.

FAMÍLIA

Lula é casado com a socióloga e ativista Rosângela Lula da Silva, a Janja. Este é o terceiro casamento de Lula, que foi duas vezes viúvo. O primeiro casamento de Lula foi com Maria de Lourdes da Silva, eles ficaram juntos de 1969 até junho de 1971, quando Maria contraiu hepatite no oitavo mês de gestação e morreu junto com o filho do casal durante uma cesárea de emergência.

Após a morte da primeira esposa, Lula teve um breve relacionamento com Miriam Cordeiro, mas com quem nunca chegou a se casar. Em 1974, ele teve sua primogênita e única filha Lurian Cordeiro Lula da Silva.

No mesmo ano do nascimento da filha, Lula se casou em 1974 com Marisa Letícia Casa dos Santos, com quem Lula permaneceu durante 43 anos e teve três filhos: Fábio Luis Lula da Silva (o Lulinha), Sandro Luiz Lula da Silva e Luís Cláudio Lula da Silva. Dona Marisa faleceu em 3 de fevereiro de 2017 após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico.

Além dos três filhos que teve com Marisa e Lurian, Lula também adotou Marcos Cláudio Lula da Silva, filho biológico de Marisa antes de se casar com Lula. Com isso, o petista em cinco filhos e nove netos.

Enquanto cumpria sua pena em Curitiba, em 2019, o relacionamento dele com Janja se tornou público.